

Artigo Original

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.126.5252.p43-47.2024>

Impactos da pandemia da covid-19 sobre a adaptação acadêmica, a saúde mental e o bem-estar de alunos universitários¹

RESUMO

O texto apresenta resultados de uma pesquisa executada para averiguar os impactos da Covid-19 sobre aspectos da saúde mental dos alunos de cursos de graduação, a partir do desenvolvimento do Projeto “Pandemia da Covid-19 na Educação Superior: avaliação dos impactos sobre a saúde mental de discentes e servidores, bem como sobre o desempenho de Instituições de Ensino Superior (IES)”, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). A amostra contou com a participação de 5.954 alunos matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Centro Universitário Unichristus. Para o aspecto metodológico do estudo, adotou-se o método *ex-post facto*, com dados coletados por meio de formulário eletrônico disponibilizado via plataforma *Google Forms*. Os resultados revelaram os impactos da Covid-19 sobre a saúde mental dos alunos de graduação.

Palavras-chave: ensino superior; avaliação de impactos; pandemia da covid-19; saúde mental.

1 INTRODUÇÃO

Vários pesquisadores têm abordado o tema da saúde mental e do bem-estar dos estudantes para a adaptação acadêmica (Pasquali *et al.*, 1994). Por exemplo, Lipson *et al.* (2021) examinaram a prevalência de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, estresse e suicídio, entre os estudantes universitários e os impactos desses problemas na vida acadêmica, no desempenho e no bem-estar geral dos discentes, explorando os fatores de risco associados a problemas de saúde mental, isolamento social, sobrecarga de trabalho, pressão acadêmica e dificuldades financeiras.

¹ Pesquisa componente do Projeto “Pandemia da Covid-19 na Educação Superior: avaliação dos impactos sobre a saúde mental de discentes e servidores, bem como sobre o desempenho de Instituições de Ensino Superior (IES)”, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) - Processo 88887.657724/2021-00 (Edital nº 12/2021), sob a responsabilidade do Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola (UFC).

Wagner Bandeira Andriola
Professor Titular da Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisador 1B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Fortaleza - CE - BR. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6459-0992>. E-mail: w_andriola@ufc.br.

Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira
Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor Universitário. Fortaleza - CE - BR. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9221-4556>. E-mail: pnog61@hotmail.com.

Lucas Melgaço da Silva
Doutor em Educação. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e do Centro Universitário Christus (Unichristus). Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde, Educação e Avaliação. Bolsista de Pós-doutorado Capes. Fortaleza - CE - BR. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4145-4036>. E-mail: lucas.melgaco@uece.br.

Autor correspondente:
Lucas Melgaço da Silva
E-mail: lucas.melgaco@uece.br

Submetido em: 30/04/2024
Aprovado em: 01/07/2024

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; NOGUEIRA, Paulo Roberto Melo de Castro; SILVA, Lucas Melgaço da. Impactos da Pandemia da Covid-19 sobre a adaptação acadêmica, a saúde mental e o bem-estar de alunos universitários. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 19, n. 126, p. 43-47, abr./maio/jun. 2024.

Lederer *et al.* (2021) e Corrêa (2022) dedicaram-se ao estudo da saúde mental de estudantes universitários, com foco nas barreiras ao tratamento e no impacto sobre o desempenho acadêmico, averiguando a adequação de estratégias de prevenção e intervenção para promover o bem-estar dos estudantes.

Aristovnik *et al.* (2020) investigaram os impactos de fatores, como estresse, ansiedade, solidão e uso de substâncias na saúde mental dos estudantes, com propostas de intervenção para melhorar o suporte psicológico e emocional no ambiente acadêmico. Além disso, pesquisadores têm se envolvido em esforços de conscientização sobre a importância da saúde mental dos estudantes universitários, trabalhando em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) para desenvolver políticas e práticas que priorizem a saúde mental dos estudantes (Souza, 2021; Ocufa, 2020; Andriola, 2014; Andriola, 2022).

Weller (2022) investigou a relação entre autoestima e bem-estar dos universitários, explorando como a autoestima influencia a saúde mental, a qualidade de vida e o desempenho acadêmico, promovendo reflexões acerca de programas de assistência e intervenções para fortalecer o bem-estar físico e mental destes (Araújo *et al.*, 2019).

Baseado nesses estudos, executou-se pesquisa para averiguar os impactos da Covid-19 sobre aspectos da saúde mental dos alunos de cursos de graduação.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DO ESTUDO

Adotou-se o método *ex-post facto*, também conhecido como método estatístico ou correlacional (Alzina, 2004).

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos centraram-se em:

- a) Descrever as percepções e os sentimentos do alunado associados à saúde mental;
- b) Comparar as percepções e os sentimentos do alunado nas etapas da Pandemia da Covid-19 e na fase posterior;
- c) Apresentar ações de gestão de cursos de graduação, de modo a contribuir com os efeitos negativos da Pandemia da Covid-19 sobre a saúde mental do alunado.

2.2 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

Foi composto por 29.000 alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Centro Universitário UniChristus, enquanto a amostra foi oriunda da aplicação de formulário eletrônico e resultou em 5.954 alunos partícipes, o que correspondeu a 20,5% do universo.

2.3 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DOS DADOS PRIMÁRIOS

O formulário eletrônico foi disponibilizado via platafor-

ma *Google Forms* no período entre 29/03/2023 e 15/04/2023, adaptando-se o Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-R) para avaliar a percepção dos estudantes acerca das suas experiências acadêmicas (Almeida *et al.*, 2002; Andriola; Araújo, 2021; Andriola; Araújo, 2023).

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1 PERFIL DOS ALUNOS RESPONDENTES

Observou-se que a maioria dos 5.954 respondentes eram costistas (52,57% ou 3.130 alunos), não exerciam atividades remuneradas (74,44% ou 4.432 discentes), sendo beneficiados por algum tipo de bolsa acadêmica (85,22% ou 5.074 graduandos). Constatou-se que a maior parte estava a cursar o 1º semestre letivo (40,71% ou 2.424 alunos), seguidos daqueles no 5º semestre (28,75% ou 1.712 aprendizes), do 3º semestre (18,04% ou 1.074 graduandos), do 2º semestre (6,75% ou 402 universitários) e do 4º semestre (5,74% ou 342 respondentes).

3.2 ASPECTOS ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS

No que tange à saúde mental, averiguou-se, inicialmente, a capacidade de concentração para a execução de tarefas acadêmica, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Capacidade de concentração dos alunos para executar as tarefas acadêmicas

Capacidade de concentração	Respostas			Teste Estatístico χ^2 (gl = 1)	Significância Estatística (p-value)
	Discordantes (n1)	Concordantes (n2)	Total		
Durante a Pandemia (anos 2020 e 2021)	1.898 (63,8%)	1.079 (36,2%)	2.977 (100%)	800,28	0,001
Após a Pandemia (anos 2022 e 2023)	811 (27,2%)	2.166 (72,8%)	2.977 (100%)		
Total	2.709	3.245	5.954		

Fonte: pesquisa direta (2023).

No período da Pandemia, a maioria dos 2.977 respondentes desse extrato amostral (1.898 alunos ou 63,8%) discordou possuir a capacidade de concentração para executar as tarefas acadêmicas, enquanto, no período posterior, a maioria dos 2.977 respondentes (2.166 alunos ou 72,8%) concordou possuir a capacidade de concentração.

Resta-nos averiguar se essa diferença na proporção de discordantes e concordantes nos dois períodos analisados tem significância estatística. Para isso, recorreremos ao Teste do Qui-Quadrado (χ^2) desenvolvido por Karl Pearson para verificar a probabilidade de que a diferença entre as duas variáveis (sujeitos e período analisado) se deva ao acaso. O valor de $\chi^2_{[gl=1]} = 800,28$ ($p < 0,001$) reconhece a significância estatística da diferença entre as proporções de respostas. Assim, o resultado não se deveu ao acaso. A capacidade de concentração para executar tarefas acadêmicas esteve comprometida no período da Pandemia, como demonstrou a elevada proporção (1.898 alunos ou 63,8%) que discordou possuí-la naquela conjuntura.

Em seguida, buscaram-se indícios acerca da qualidade do sono dos alunos, conforme os dados da Tabela 2.

Tabela 2 - Qualidade do sono dos alunos

Qualidade do sono	Respostas			Teste Estatístico χ^2 (gl = 1)	Significância Estatística (p-value)
	Discordantes (n1)	Concordantes (n2)	Total		
Durante a Pandemia (anos 2020 e 2021)	1.981 (63,5%)	1.086 (36,5%)	2.977 (100%)	133,82	0,001
Após a Pandemia (anos 2022 e 2023)	1.448 (48,6%)	1.529 (51,4%)	2.977 (100%)		
Total	2.709	3.245	5.954		

Fonte: pesquisa direta (2023).

No período da Pandemia, a maioria dos 2.977 respondentes desse extrato amostral (1.981 alunos ou 63,5%) discordou possuir um sono de qualidade, enquanto, no período posterior à Pandemia, a maioria dos 2.977 respondentes (1.529 alunos ou 51,4%) concordou possuir um sono de qualidade.

O valor de $\chi^2_{[gl=1]} = 133,82$ ($p < 0,001$) acentua a significância estatística da diferença entre as proporções de sujeitos. Portanto, o resultado não se deveu ao acaso, implicando reconhecer que a qualidade do sono dos alunos esteve comprometida no período da Pandemia, como demonstrou a elevada proporção (1.981 alunos ou 63,5%) que discordou possuí-la naquele momento específico.

Buscaram-se indícios acerca das sensações de esgotamento e pressão psicológica dos alunos, consoante a Tabela 3.

Tabela 3 - Sensações de esgotamento e pressão psicológica dos alunos

Sensações de esgotamento e pressão psicológica	Respostas			Teste Estatístico χ^2 (gl = 1)	Significância Estatística (p-value)
	Discordantes (n1)	Concordantes (n2)	Total		
Durante a Pandemia (anos 2020 e 2021)	936 (31,4%)	2.041 (68,6%)	2.977 (100%)	811,42	0,001
Após a Pandemia (anos 2022 e 2023)	2.036 (68,4%)	941 (31,6%)	2.977 (100%)		
Total	2.709	3.245	5.954		

Fonte: pesquisa direta (2023).

No período da Pandemia, a maioria dos 2.977 respondentes (2.041 alunos ou 68,6%) concordou possuir sensações de esgotamento e pressão, enquanto, no período posterior à Pandemia, a maioria dos 2.977 respondentes (2.036 alunos ou 68,4%) discordou possuí-las.

O valor de $\chi^2_{[gl=1]} = 811,42$ ($p < 0,001$) atestou a significância estatística da diferença entre as proporções de sujeitos. Assim, o resultado não se deveu ao acaso, implicando reconhecer que, no período da Pandemia, os alunos possuíam sensações de esgotamento e pressão, como demonstrou a elevada proporção (2.041 alunos ou 68,6%) que concordou possuí-la naquela conjuntura.

Em seguida, buscaram-se informações acerca dos sentimentos associados à preocupação e à depressão dos alunos, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 - Sentimentos de preocupação e de depressão dos alunos

Sentimentos de preocupação e depressão	Respostas			Teste Estatístico χ^2 (gl = 1)	Significância Estatística (p-value)
	Discordantes (n1)	Concordantes (n2)	Total		
Durante a Pandemia (anos 2020 e 2021)	748 (25,1%)	2.229 (74,9%)	2.977 (100%)	430,66	0,001
Após a Pandemia (anos 2022 e 2023)	1.526 (51,3%)	1.451 (48,7%)	2.977 (100%)		
Total	2.274	3.680	5.954		

Fonte: pesquisa direta (2023).

No período da Pandemia, a expressiva maioria dos 2.977 respondentes (2.229 alunos ou 74,9%) concordou possuir sentimentos de preocupação e de depressão, enquanto, no período posterior à Pandemia, a maioria dos 2.977 alunos discordou possuir estes sentimentos (1.529 alunos ou 51,3%).

O valor de $\chi^2_{[gl=1]} = 430,66$ ($p < 0,001$) identificou a significância estatística da diferença entre as proporções de sujeitos. Portanto, o resultado não se deveu ao acaso, o que implica reconhecer que, no período da Pandemia, os alunos possuíam sentimentos de preocupação e depressão, como demonstra a elevada proporção (2.229 alunos ou 74,9%) que concordou possuí-las naquela conjuntura.

Foram obtidas informações acerca das expectativas positivas dos alunos durante a formação acadêmica, consoante a Tabela 5.

Tabela 5 - Expectativas positivas dos alunos

Expectativas positivas	Respostas			Teste Estatístico χ^2 (gl = 1)	Significância Estatística (p-value)
	Discordantes (n1)	Concordantes (n2)	Total		
Durante a Pandemia (anos 2020 e 2021)	2.042 (68,6%)	935 (31,4%)	2.977 (100%)	809,22	0,001
Após a Pandemia (anos 2022 e 2023)	940 (31,6%)	2.037 (68,4%)	2.977 (100%)		
Total	2.982	2.972	5.954		

Fonte: pesquisa direta (2023).

No período da Pandemia, a expressiva maioria dos 2.977 respondentes (2.042 alunos ou 68,6%) discordou possuir expectativas positivas com respeito ao curso, enquanto, no período posterior à Pandemia, a maioria dos 2.977 respondentes (2.037 alunos ou 68,4%) concordou possuir expectativas positivas. O valor de $\chi^2_{[gl=1]} = 809,22$ ($p < 0,001$) acentua a significância estatística da diferença entre as proporções de sujeitos nos períodos analisados. Em outras palavras: o resultado não se deveu ao acaso, significando reconhecer que, no período da Pandemia, os alunos não possuíam expectativas positivas dirigidas ao curso, como demonstrou a elevada proporção de respondentes (2.042 alunos ou 68,6%) que discordou possuí-las.

4 PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA PESQUISA

Os resultados revelaram os impactos da Covid-19 sobre a saúde mental dos alunos de graduação, constatando-se que a maioria enfrentou desafios relacionados à concentração e ao foco para executar tarefas acadêmicas; a qualidade do sono afetada; a prevalência de sentimentos de desesperança, preocupação, esgotamento físico e mental, além de indícios de depressão.

Para a gestão acadêmica dos cursos de graduação, os resultados apontam para a necessidade de avaliar continuamente as condições de saúde mental dos alunos e adaptar as práticas acadêmicas conforme as especificidades das circunstâncias, com a adição de estratégias de ensino flexíveis e a oferta de atividades e recursos de apoio que garantam a plena saúde mental do alunado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P.; FERREIRA, J. A. Questionário de vivências acadêmicas (QVA-r): avaliação do ajustamento dos estudantes universitários. **Avaliação Psicológica**, Coimbra, v. 1, n. 2, p. 81-93, nov. 2002.

ALZINA, Rafael Bisquerra. **Metodología de la Investigación Educativa**. Madrid: Editorial La Muralla, 2004.

ANDRIOLA, W. B. Aprendizizes com altas habilidades nas escolas públicas: a visão dos professores. **Revista Docentes**, v. 7, n. 19, p. 29-37, 2022.

ANDRIOLA, W. B. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. **Educação em Revista**, v. 54, p. 203-220, 2014.

ANDRIOLA, W. B.; ARAÚJO, A. C. Adaptação de alunos ao ambiente universitário: estudo de caso em cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 29, n.110, p. 135-159, 2021.

ANDRIOLA, W. B.; ARAÚJO, A. C. Perfil de ingressantes no Ensino Superior após a Lei de Cotas. **Revista Docentes**, Fortaleza, v. 8, p. 19-30, 2023.

ARAÚJO, S. L.; ANDRIOLA, W. B.; CAVALCANTE, S. M.; CORREA, D. M. Efetividade da assistência estudantil para garantir a permanência discente no ensino superior público brasileiro. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 24, n. 3, p. 722-743, 2019.

ARISTOVNIK, A.; KERŽIČ, D.; RAVŠELJ, D.; TOMAŽEVIČ, N.; UMEK, L. Impacts of the COVID-19 Pandemic on Life of Higher Education Students: a global perspective. **Sustainability**, v. 12, n. 20, 8438, 2020.

CORRÊA, R. P. *et al.* The perceptions of Brazilian postgraduate students about the impact of COVID-19 on their well-being and academic performance. **International Journal of Educational Research Open**, v. 3, local.100185, 2022.

LEDERER, A. M.; HOBAN, M. T.; LIPSON, S. K.; ZHOU, S., EISENBERG, D. More than inconvenienced: the unique needs of U.S. College Students during the COVID-19 Pandemic. **Health Education & Behavior**, v. 48, n. 1, p. 14-19, 2021.

LIPSON, S. K.; PHILLIPS, M. V.; WINQUIST, N.; EISENBERG, D.; LATTIE, E. Mental Health Conditions among community college students: a National Study of Prevalence and use of treatment services. **Psychiatric Service**, v. 72, n. 10, p. 1126-1133, 2021.

OCUFA. **Estudo OCUFA 2020: COVID-19 e o impacto na vida e educação universitária**. Toronto: ON, 2020.

PASQUALI, L.; GOUVEIA, V. V.; ANDRIOLA, W. B.; MIRANDA, F. J.; RAMOS, A. L. Questionário de saúde geral de Goldberg (QSG): adaptação brasileira. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 10, n. 3, p. 421-437, 1994.

SOUZA, A. C. S. de. *et al.* Cenários da Gestão Universitária em Tempos de Pandemia: as universidades estaduais da Bahia e as políticas de permanência estudantil. **Práticas em Gestão Pública Universitária**, v. 6, n. 2, p. 175-197, 2021.

WELLER, M. The UK Open University COVID Response: a sector case study. **OTESSA Journal**, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2022.